

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Peregrinação a Fátima: Conforme previsto no Plano Anual de Pastoral, vai realizar-se no próximo dia 12 de Setembro uma Peregrinação a Fátima, organizada e orientada pelo pároco. Será um domingo, o 2.º de Setembro, em que habitualmente vão a Fátima milhares de jovens do Movimento Católico "Convívios Fraternos", em Peregrinação anual, enchendo o santuário de colorido e alegria nas celebrações habituais de domingo. A saída está prevista para as 6,30 h. em Carreço e 6,45 h., no Senhor do Socorro. No regresso haverá paragem para merenda em local a combinar. Os preços do autocarro são os seguintes: Adultos – 15 €; Jovens – 12 €; Crianças – 10 €. Irão 2 camionetas de 52 lugares cada uma, das paróquias de Carreço e Senhor do Socorro. Para inscrições contacte como pároco. Se houver muitas pessoas a não levar farnel

para o almoço, há a possibilidade de marcar almoço num restaurante para que possam almoçar juntas. Se é esse o seu caso, comunique isso ao pároco no acto da inscrição.

Donativos para a nova Igreja e

Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: "Sócios da Boa Vontade" (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 45 €; António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 €; Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); César M. Cardoso (emigrante nos U.S.A) – 400 dólares; Rosalina Puga – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
12	Seg	18,30 Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; 7 jovens falecidas em acidente; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Marília Fernandes Rodrigues Alves e família
13	Ter	18,30 Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Qua	18,30 Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Ana de Magalhães (aniv.)
15	Qui	18,30 Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Sex	18,30 Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
17	Sáb	18,30 Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Miguel Alves Calçada; Miguel Martins Calçada; Carminda Alves Calçada; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10 José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 496 – 11/07/2010

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



15.º Domingo Comum – Ano C



«Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. ... um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele”. ... “Então vai e faz o mesmo”.» (Evangelho)

DEUS EXISTE

Como o mais célebre filósofo ateu encontrou Deus

Por: João Carlos Espada

(Continuação)

ABERTURA RACIONAL

Não se trata de uma mudança de paradigma, explica Anthony Flew, porque o seu paradigma continua o mesmo, ditado por Sócrates: "seguir o argumento [racional], onde quer que ele leve".

Uma questão relativamente óbvia emerge desta explicação. Se Anthony Flew sempre se pautou pelo mesmo princípio – seguir o argumento racional, onde quer que ele leve –, por que

razão não foi conduzido antes à hipótese de Deus? A resposta é interessante: porque, explica ele, o seu entendimento de razão não era suficientemente aberto a todas as hipóteses explicativas para a grande pergunta "por que razão existe alguma coisa em vez de nada?".

UMA PARÁBOLA

Começamos com uma parábola, propõe Anthony Flew. Imaginemos que um telefone por satélite aparece numa ilha habitada por uma tribo que nunca teve contacto com a civilização. Os nativos carregam ao acaso nas teclas e ouvem diferentes vozes humanas após digitarem algumas sequências. Assumem que é o instrumento que produz aquelas vozes.

Surge então um membro solitário da tribo que diverge dos outros. Este propõe outra hipótese: o aparelho está basicamente a comunicar com outros seres humanos, que existem para lá dos limites estreitos da única ilha que a tribo conhece. A tribo responde com uma gargalhada geral: isso é pura superstição. Basta ver que, uma vez destruído o aparelho, as vozes deixam de se ouvir. Logo, as vozes são produto do aparelho.

(Continua na pág. 3)

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Deut. 30, 10-14

2.ª leitura: Col. 1, 15-20

Evangelho: Lc. 10, 25-37

- Ver com o coração -

No encontro de Bento XVI com agentes da Pastoral Social em Portugal, o Santo Padre recomendava que fizéssemos nosso o estilo do bom samaritano. E qual é esse estilo, perguntava ele, respondendo imediatamente: “é um coração que vê”, “ao aproximarmos-nos das situações carentes de ajuda fraterna”.

É este estilo do bom samaritano que o Evangelho deste Domingo nos propõe, pois “o amor incondicionado de Jesus que nos curou – Ele é que é o Bom Samaritano – há-de converter-se em amor entregue gratuita e generosamente, através da justiça e da caridade, para vivermos com um coração de bom samaritano”.

“Unidos a Cristo na sua consagração ao Pai, somos tomados pela sua compaixão pelas multidões que pedem justiça e solidariedade e, como o bom samaritano da parábola, esforçamo-nos por dar respostas concretas e generosas”, pois “quem aprende de Deus Amor será inevitavelmente pessoa para os outros”.

Embora os cristãos não estejam sozinhos neste combate às situações de pobreza e de miséria e devam unir esforços e conjugar as energias, este jeito de ‘ver com o coração’ deve caracterizar as nossas iniciativas. Para tal, o Santo Padre recomendava-nos o estudo da doutrina social da Igreja, não apenas para termos um “puro conhecimento intelectual”, mas para alcançarmos “uma sabedoria que dê sabor e tempero, (que) ofereça criatividade às vias cognoscitivas e operativas para enfrentar tão ampla e completa crise”.

Para tudo isto, tentar reformular a pergunta – e quem é o meu próximo? – talvez não seja mero entretenimento literário, pois, tal como está, a acentuação pode recair em ‘meu’ e não em ‘próximo’.

O livro do Génesis (cap. 18) relata-nos o encontro de Abraão com três desconhecidos que, à hora incómoda de maior calor do dia, vão a passar perto da sua tenda. Abraão vai ao encontro deles e solicita-lhes que aceitem descansar um pouco, enquanto lhes prepara uma refeição, afirmando “porque é para isso que passastes perto do vosso servo” (v. 5)...

A partir deste episódio, talvez a pergunta do doutor da lei, possa ser por nós reformulada desta maneira: Quem é que o Senhor põe no meu caminho?, já que a resposta, essa, é a mesma: “vai e faz do mesmo jeito”!

Também aqui se podem aplicar as palavras de Moisés, já que não se trata de nada que não esteja ao alcance de cada um de nós. O importante mesmo é “ver(mos) com o coração”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a nova igreja: O ofertório das Missas deste domingo, dia 11, por ser o 2.º do mês, reverte a favor da construção da nova igreja e centro paroquial. Seja generoso(a)!

Eucaristia de domingo deixa de ser no Seminário: Devido a, infelizmente, diminuir drasticamente o número de participantes na Eucaristia nas férias da Catequese, a Celebração da Eucaristia habitual de domingo, às 10 h., deixa de ser na Capela do Seminário Diocesano e passa a realizar-se na capela provisória, a funcionar na sala de catequese por baixo da sede dos Escuteiros, e que tem servido de igreja paroquial durante as obras de construção da nova igreja.

Reunião de Catequistas: Conforme consta do Plano Anual de Catequese, na próxima 4.ª feira, dia 14, às 21 h., realiza-se, no Centro de Convívio, a última reunião de Catequistas deste ano pastoral, para avaliação do ano que finda e programação do arranque do próximo ano catequético. O pároco pede que estejam presentes todos os Catequistas da paróquia.

Reunião do Conselho Pastoral adiada: Devido a sobreposição com outras actividades pastorais da paróquia, a reunião do Conselho Pastoral prevista para a próxima 6.ª feira passa para a 6.ª feira da semana seguinte, dia 23.

Acampamento da Catequese: Como vem sendo habitual, vai também este ano realizar-se, no Parque de Campismo de Covas – Vila Nova de Cerveira, um Acampamento da Catequese Paroquial, organizado pela Catequese de Adolescentes e Jovens, para o qual se convidam os adolescentes e jovens e os que frequentam o 6.º ano de Catequese, bem como os seus pais ou encarregados de educação e todos os Catequistas da paróquia. Começa na próxima 6.ª feira, dia 16, à tarde e termina no próximo domingo, dia 18, à tarde. O pároco estará presente o tempo que puder e presidirá à Eucaristia de Encerramento, no domingo, pelas 17 h.

Será não só um tempo de convívio e entretenimento, mas também um tempo de aprendizagem da vivência cristã e do espírito comunitário. Participe!

Visita guiada à obra da nova igreja: Vai realizar-se no próximo dia 24, um sábado, às 17,30 h. (uma hora antes da Missa vespertina), mais uma visita guiada às obras de construção da nova igreja e centro paroquial. Desta vez já há muito mais para ver, já que a última visita foi em Março. Apareça e convide outras pessoas!

Continua na pág. 4)

DEUS EXISTE Como o mais célebre filósofo ateu encontrou Deus

*Por: João Carlos
Espada*

*(Continuação da 1.ª
pág.)*

FACTOS E PRE- CONCEITOS

Este é um exemplo, diz Anthony Flew, de como ideias preconcebidas dão forma aos dados empíricos, em vez de se deixarem desafiar pelos dados empíricos. Algo semelhante acontece quando os ateus (como era o seu próprio caso) dizem que "não devemos procurar uma explicação para a existência do mundo, ele simplesmente existe". Ou quando "porque não podemos aceitar uma fonte transcendente da vida, simplesmente escolhemos acreditar no impossível: que a vida emergiu espontaneamente e por acidente da matéria". Ou ainda que "as leis da física são 'leis sem lei' que emergem do vazio" (pp. 85-87).

In

<http://www.ionline.pt/conteudo/55690-filosofia-e-religiao>